

## PREVISÃO DE VIDA À FADIGA DOS ENGATES (RABETAS) DOS VAGÕES DE TRANSPORTE DE CARVÃO

T. L. M. Morgado<sup>1</sup>, C. M. Branco<sup>2</sup>, V. Infante<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Professora Adjunta, ESTA-IPT, Abrantes – Portugal.

<sup>2</sup> Professor Catedrático, IST-UTL, Lisboa – Portugal.

<sup>3</sup> Professora Auxiliar, IST-UTL, Lisboa – Portugal.



### RESUMO

*Este artigo apresenta o estudo de vida à fadiga de iniciação de fissuras usando curvas S-N considerando fiabilidades de 50%, 90%, 95% e 99%, de um componente ferroviário designado por “rabeta” utilizado na ligação dos vagões de transporte de carvão. Nestas “rabetas” têm sido detectadas fissuras, levando à sua retirada de serviço imediata, respeitando assim as imposições das entidades certificadoras de material ferroviário. Estas fissuras surgem na concordância entre a zona longitudinal e a cabeça do engate. Para a realização deste trabalho foram obtidos dados em serviço, usando rosetas extensométricas, em duas viagens de rotina (vagões carregados e vagões vazios) das locomotivas de transporte de carvão do Porto de Sines à Central Termoelectrica do Pego.*